

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

### DIARREIA EM CRIANÇA: Um Estudo de Caso em Pediatria

Jeniffer Thaina FERREIRA[1]; Rhayssa Maíra de OLIVEIRA[1]; Francine da Silva PALAGE[1];  
Sandra de Souza PEREIRA[2]

**INTRODUÇÃO:** A diarreia é uma infecção intestinal, atinge crianças entre 5 anos e menores de 1 ano, os fatores condicionantes são de ordem ambiental, nutricional, socioeconômico e cultural, e pode ser classificada em: diarreia persistente, de causa infecciosa, como episódio agudo que se prolonga por 14 dias ou mais, levando a desnutrição e risco de vida, ou diarreia aguda com duração igual ou inferior a 14 dias, de etiologia viral, bacteriana ou parasitária, provocando má absorção de água e eletrólitos, aumento do número e volume de evacuações, acarretando depleção hidrossalina (OLIVEIRA, *et al* 2017). **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo identificar as necessidades e traçar um projeto terapêutico singular (PTS) de uma criança hospitalizada no setor de pediatria de um hospital geral. **METODOLOGIA:** Esse caso clínico foi realizado em um lactante, de 1 mês e 17 dias, que se encontrava hospitalizado com o diagnóstico de diarreia. Foram coletados dados do prontuário, e realizado exame físico, histórico de enfermagem, projeto terapêutico e aplicadas as escalas DINI, Glasgow, Braden, Pews e EVA. **RESULTADOS:** Traçado um plano de cuidado onde Oliveira et al, 2017 afirma que algumas medidas preventivas são indispensáveis, e fáceis de executar, como educação em saúde, orientar aleitamento materno exclusivo por, no mínimo, seis meses, reidratação oral, higienização adequada das mãos e do ambiente onde vive a criança, ferver a água antes do consumo, higienizar os alimentos antes do preparo e ingestão das refeições, pois são gestos que poderiam estar evitando doenças relacionadas a diarreia. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem na diarreia infantil vão além das barreiras físicas da unidade básica de saúde, onde é indicada a Terapia de Reidratação Oral que pode ser posta em prática independente da idade da criança e do agente etiológico causador. Orientações quanto aos hábitos higiênicos, alimentação, fervura e filtragem da água, além do acondicionamento adequado do lixo são essenciais na prevenção da diarreia infantil.

**Descritores:** Pediatria; Estudo de Caso; Cuidados de Enfermagem.



06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

[1]Discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG -Unidade de Passos-MG). E-mail: jenifferferreira.ferreira31@gmail.com; rhayssa\_68@hotmail.com; franpalage@hotmail.com.

[2]Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG -Unidade de Passos, MG).Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo, Brasil (2017) ssouzapereira@gmail.com.